



1

ATA DE REUNIÃO (nº 64)

2 Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao
4 que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se
5 ordinariamente o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros:
6 Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro, Patrícia Nato Toninato Bartolomei e
7 Rubem Severian Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II –**
8 **Votação da Ata da Reunião Anterior (atas 62 e 63); III – Deliberação sobre**
9 **credenciamentos solicitados (fundos IMA-B); IV – Avaliação da carteira de investimentos**
10 **no mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do**
11 **Cenário Macroeconômico; b) Evolução do orçamento e do fluxo de caixa; c) Desempenho**
12 **dos investimentos no mês de janeiro de 2019; V – Discussão e deliberações quanto aos**
13 **novos investimentos (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia
14 Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos. As Atas nº 62 e 63 foram aprovadas por
15 unanimidade. Dando sequência a ordem do dia, item **III – Deliberação sobre credenciamentos**
16 **solicitados (fundos IMA-B)** a Sra. Patrícia Nato apresentou os documentos necessários para o
17 credenciamento dos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS
18 PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO, CNPJ: 07.442.078/0001-05 e FDO DE INVEST
19 EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA NOVO BRASIL RENDA FIXA
20 REFERENCIADO IMA-B LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90, conforme estabelecido na reunião do
21 Comitê de Investimentos do dia 23 de janeiro de 2019. Ocorre que o fundo FIC FI CAIXA
22 NOVO BRASIL RF está enquadrado no artigo 7º, Inciso III da Resolução CMN n.º 3922/2010 e
23 essa estratégia de investimentos não está contemplada na atual Política de Investimentos do RPPS,
24 que será refeita em breve, tendo em vista as alterações trazidas pela Resolução CMN n.º
25 4695/2018. **Os membros deliberaram então, por unanimidade, pela negativa do**
26 **credenciamento do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF,** com ressalva de que poderá
27 ser analisado novamente em caso de alteração na Política de Investimentos. **Com relação ao**
28 **fundo BB PREV RF IMA-B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05, os membros do Comitê**
29 **aprovaram por unanimidade o credenciamento do fundo, por estar devidamente**
30 **enquadrado na Resolução 3922/2010, bem como, atender a Política de Investimentos do**
31 **município,** entretanto, julgarão se o fundo receberá aportes após análise dos investimentos do
32 mês anterior e análise da conjuntura econômica. A Sra. Patrícia Nato informou que os
33 credenciamentos aprovados em janeiro de 2019 e o Plano de Ação Mensal foram referendados
34 pelo Conselho Municipal de Previdência em reunião ordinária do dia 25 de janeiro. **A fim de**
35 **seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão**
36 **RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: A) Cenário Macroeconômico:** Nos EUA o
37 FOMC manteve a taxa básica de juros no intervalo de 2,25% a 2,5% e reiterou cautela na política
38 monetária. Diversos indicadores deixaram de ser divulgados devido ao fechamento do governo
39 (shutdown) que foi suspenso temporariamente no final do mês. Na zona euro, o BCE manteve a



40 taxa de juros. O fraco desempenho da economia alemã tem causado preocupação e, o quadro de
41 crescimento da Europa continua enfraquecido. Na China, o cenário é de indicadores mostrando
42 perda de dinamismo. No cenário doméstico, o Brasil em janeiro continuou o processo de
43 diminuição da aversão ao risco com expectativas nas reformas prometidas pelo novo governo.
44 Houve fechamento da curva de juros, os principais índices de renda fixa e renda variável tiveram
45 bom desempenho no mês. A inflação de janeiro/2019 veio abaixo do esperado pelo mercado
46 ficando em 0,32% no mês. O PIB de 2018 ainda não foi divulgado. O Copom, em sua primeira
47 reunião do ano, manteve a taxa Selic em 6,5% a.a. Sobre a taxa de câmbio, o dólar fechou o mês de
48 janeiro em R\$ 3,65. Na renda variável, o índice Bovespa apresentou ótimo desempenho, 10,82%,
49 entretanto, o cenário ainda é de alta volatilidade. O Comitê de Investimentos, analisando o último
50 relatório Focus, dia 08/02/2019, que traz as expectativas do mercado em relação à nossa
51 economia, verificou a estimativa de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
52 (IPCA) será de 3,87% em 2019, sendo que há uma semana era de 3,94% a.a. e há 4 de 4,02% a.a., e
53 para 2020 manteve em 4% a.a. Para a Selic a expectativa é que o Banco Central manterá a taxa em
54 6,5% a.a. até o fim de 2019, e para dezembro de 2020 se espera uma taxa de 8% a.a., índice
55 indicado nas 15 semanas anteriores. Para o PIB, projetou um crescimento de 2,50%, índice
56 mantido há 02 semanas e, para 2020, a estimativa é que o PIB também cresça 2,50%. A taxa de
57 câmbio foi estimada em R\$ 3,70 no final de 2019 e em R\$ 3,75 no final de 2020. **B) Evolução do**
58 **Orçamento e fluxo de caixa:** não foi possível a apresentação dos dados pelo Diretor Executivo,
59 Adriano Antônio Pazianoto, e será analisado na próxima reunião.; **C) Desempenho dos**
60 **investimentos no mês de janeiro de 2019:** *Conforme relatórios da Coordenadoria GCI e da Consultoria*
61 *referentes ao mês de janeiro 2019, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução*
62 *3922/2010. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de*
63 *níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 85,097 milhões; ou 25,05% do PL), sendo 3 de renda*
64 *variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação sendo 1 do setor financeiro,*
65 *1 em segmentos de mercado e 1 de ações bdr) e, 9 de renda fixa (3 IPCA com carência até o vencimento dos títulos,*
66 *1 fundo DI, 1 IDKA 2, 1 IRF M, 1 IRF M1, 1 ALOCAÇÃO ATIVA, e 1 fundo de fluxo automático);*
67 *(ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 151,22 milhões; ou 44,51% do PL) sendo 3 de renda variável (1 Ações ETF*
68 *Ibovespa, 1 Ações BDR e, 1 Multimercado) e 10 de renda fixa (2 fundos DI; 3 IMAs, sendo 1 IMA B, 1 IMA*
69 *B5, e 1 IMA Geral; 1 IRF M total; 1 IRF M1; 1 IPCA Tit Publ, este último com carência até o vencimento dos*
70 *títulos, com vencimento único para 2024; 1 IDKA IPCA 2A; 1 GESTÃO ESTRATÉGICA); (iii) O*
71 *Bradesco tem 5 fundos (R\$ 52,63 milhões; ou 15,49% do PL), sendo 4 de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF M1; 1*
72 *IMA B5; e 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA); e 1 fundo de ações (Dividendos); (iv) A XP Investimentos tem 2*
73 *fundos (R\$ 5,62 milhões; ou 1,65% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de Ações*
74 *Livres; (v) O Banco Safra tem 1 fundo (R\$ 3,10 milhões; ou 0,91% do PL), 1 IRF M1; (vi) O Santander tem*
75 *3 fundos (R\$ 13,83 milhões; ou 4,07% do PL, sendo 1 IMA B5; 1 RENDA FIXA ATIVO; e 1 fundo de*
76 *AÇÕES LIVRES); (viii) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 27,50 milhões; ou 8,10% do PL), sendo 1*
77 *Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos de juros futuros da BM&F e com a trajetória de*
78 *um dos índices da bolsa americana, o S&P 500; 1 IMA B ATIVO; 1 IMA B5 ATIVO; e 1 fundo de*
79 *AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influencia da cotação*



80 do dolar); e (ix) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 0,75 milhões; ou 0,22% do PL), adquirido recentemente e
81 atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi
82 de 0,81% e o rendimento da carteira foi de 2,762% **I) RENDA FIXA:** 77,80% (R\$ 264,33 milhões) dos
83 recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles
84 com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,55% mas insuficiente para bater a meta atuarial, que
85 registrou 0,81%, sendo que nesse segmento, os fundos IRF M1 renderam em média de 0,57% e tem participação na
86 carteira de 9,51%, já os fundos DI renderam 0,54% em média, sendo que eles representam 10,15%. Os fundos
87 lastreados por ativos de médio prazo, puxaram o rendimento para cima registrando na média 1,80% (ou 222% da
88 meta) e, como representam 46,87% da carteira seu resultado pesa de forma expressiva. Nesse segmento, os fundos de
89 Gestão Ativa atingiram 2,46% em média (sendo 18,08% da carteira), o que também faz com que esse segmento
90 tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também tiveram bom desempenho neste
91 mês, com média de 1,22% (sendo 12,88% da carteira), os IMA B5 ficaram com média de 1,78% (sendo 5,91%
92 da carteira) e os IRF M Total fecharam na média em 1,35% (sendo 10,01% da carteira). Os fundos de longo
93 prazo (3 fundos, sendo 2 IMA B e um IMA GERAL), com rendimento médio de 4,10% tiveram excelente
94 performance (representam 8,34% da carteira), contribuindo muito positivamente para elevar a rentabilidade da
95 carteira. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), todos fundos de vértice, tiveram rendimento
96 médio de 1,91%, ficando bem acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,93%). Neste
97 mês o Comitê não realizou nenhuma alteração de estratégia na carteira de RF. Foi mantido o perfil
98 moderado/conservador sem aumento de risco. Ficamos assim com 19,66% no curto prazo, 46,87% no médio prazo,
99 8,34% no longo prazo e 2,93% no longuíssimo prazo, que totaliza os 77,80 da RF. A parte da carteira que
100 chamamos de longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o
101 sistema de marcação a mercado, sofrem constantes influencias da volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando
102 a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta. Como as
103 cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo aquela taxa
104 "negociada" e superior à meta. **II) RENDA VARIÁVEL:** 22,20% (R\$ 75,42 milhões) dos recursos ficaram
105 aplicados em Renda Variável. Embora sua participação no PL total do Instituto não seja tão expressiva quanto à
106 RF, o segmento teve desempenho muito expressivo com 6,57% de rendimento na média, contribuindo decisivamente
107 para que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar muito superior à meta (a meta ficou em 0,81% e o
108 rendimento da carteira em 2,76%). Não houve contribuição negativa para a carteira, à exceção do fundo KINEA,
109 pela sua própria natureza. Os fundos influenciados por ativos externos tiveram desempenhos bastante díspares. O
110 fundo WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM, registrou 7,69%; BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR
111 NIVEL I ficou em 1,75%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês em 0,66%;
112 WESTERN ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 1,19%. Os destaques positivos da RV foram: BB
113 SETOR FINANCEIRO com 13,40% e XP DIVIDENDOS FLA com 13,04%. Os outros fundos de RV
114 também tiveram desempenho expressivo: CAIXA BRASIL FI AÇÕES ETF IBOVESPA (10,52%); XP
115 INVESTOR FLA (10,22%); SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES (9,81%); BB AÇÕES
116 ALOCAÇÃO (8,93%); BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS (8,34%); CAIXA FI
117 MULTIMERCADO RV30 (3,38%). A parcela da carteira investida em ações alcançou 7,66% de
118 rentabilidade (13,43% da carteira) e a parcela investida em fundos MULTIMERCADO atingiu 5,19%. O
119 IBOVESPA no mês fechou muito positivo (10,82%). O fundo CAIXA ETEF IBOVESPA ficou em linha




120 com esse rendimento fechando em 10,52%. Assim também ocorreu com o fundo XP INVESTOR FIA com
121 10,22%. Os fundos BB AÇÕES ALOCAÇÃO, SANTANDER SELEÇÃO e BRADESCO
122 DIVIDENDOS ficaram abaixo desse número registrado pelo IBOVESPA. Apenas 2 fundos (BB SETOR
123 FINANCEIRO e XP DIVIDENDOS) já acima citados superaram esse patamar. A valorização de R\$
124 3.245,8 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma grande valorização dos fundos de
125 ações, exceto os fundos BDR que tiveram valorização abaixo dos demais. Como os fundos MULTIMERCADO
126 também tiveram grande valorização no mês (5,19%), os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento
127 positivo de R\$ 4.650,9 mil. Assim sendo, a carteira terminou o mês com expressiva valorização dos ativos,
128 atingindo R\$ 9.131,8 mil, com significativa contribuição da RV. **PRINCIPAIS INDICADORES:**
129 RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 9.131,8; RENDIMENTO (em %): 2,76%; META ATUARIAL
130 (%): 0,81%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 4,37%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 10,82%; IBX-
131 50: 10,44%; IRF M1: 0,58%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL
132 (%): NO MÊS: 340,99%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 235,09%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES:
133 174,79%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 64,59%; DO ANO EM CURSO: 340,99%; DESDE O
134 INICIO ADM CARTEIRA: 70,30%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 102,42%.

135 Prosseguindo a ordem do dia, sobre o item **V – Discussão e deliberações quanto aos novos**
136 **investimentos (se houver)**, todos os membros disseram estar cientes dos questionamentos feitos
137 à CEF e ao BB através de e-mail sobre as carteiras sugeridas para o mês de janeiro de 2019, onde o
138 Banco do Brasil alegou que sua maior indicação de fundos IRF-M se justifica pelo foco da carteira
139 sugerida estar no primeiro semestre de 2019, o Fundo Alocação Ativa possui uma estratégia bem
140 assertiva e o mercado já precificou o início das reformas, principalmente a previdenciária, o fundo
141 IRF-M está com influência positiva e queda da inflação abre "gap" de ganho real face a melhor
142 captura de títulos pré-fixados e, que no caso de um revês haverá menor impacto. Já a CEF
143 justificou sua maior indicação aos fundos IMA-B pois projetou “para em 2019 melhora nos índices
144 de confiança, da perspectiva de crescimento e otimismo em relação às reformas estruturais com
145 impacto positivo da situação fiscal”, e lembrou também das incertezas no cenário doméstico sendo
146 necessária diversificação da carteira. Foi observada também as carteiras indicadas para os RPPS
147 para o mês de fevereiro pela CEF e pelo BB, onde novamente se observou que o Banco do Brasil
148 tem mantido uma postura um pouco mais conservadora do que a Caixa. Após análise da carteira da
149 RioPretoPrev e do cenário econômico, houve questionamento pelo Sr. Hélio sobre qual o perfil é
150 buscado, onde chegou-se ao consenso de que na Renda Fixa a carteira está mais moderada e na
151 Renda Variável mais arrojada. Analisando novamente a possibilidade de alongamento da carteira na
152 Renda Fixa os membros julgaram diante das análises de cenários e fundos de investimentos da
153 atual carteira que não se faz necessário alocar recursos no fundo BB PREV RF IMA-B TP FI,
154 CNPJ: 07.442.078/0001-05. Contudo, ouvindo os comentários dos bancos, economistas,
155 especialistas da área, e também jornais de grande circulação e renome, observa-se expectativa de
156 crescimento da economia e por isso seria interessante arrojar mais a carteira. Os membros veem
157 nos fundos de alocação uma boa opção pois o gestor tem maior expertise e agilidade para fazer as
158 mudanças de estratégias diante da atual volatilidade que se tem observado no mercado. Analisando
159 a carteira aberta do mês de janeiro de 2019 do fundo de renda variável BB Prev Ações de Alocação



160 FIA, CNPJ: 18.270.783/0001-99, que já faz parte da atual carteira do RPPS, observou-se que o
161 mesmo possuiu cotas de fundos bastante indicados no momento por analistas do sistema
162 financeiro como: infraestrutura, consumo, setor financeiro, small caps, entre outros. **Diante dos**
163 **fatos mencionados o comitê deliberou por resgatar o valor de R\$15.000.000,00 (quinze**
164 **milhões), aproximadamente 4,4% do patrimônio líquido do RPPS, do fundo BB IDKA 2**
165 **TP FI RF PREV, CNPJ: 13.322.205/0001-35, e aplicar R\$10.000.000,00(dez milhões),**
166 **aproximadamente 2,9% do PL do RPPS, no fundo de renda fixa BB ALOCAÇÃO ATIVA**
167 **RF, CNPJ: 25.078.994/0001-90, e os outros R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões),**
168 **aproximadamente 1,5% do PL do RPPS, no fundo de renda variável BB PREV**
169 **ALOCAÇÃO FIC AÇÕES, CNPJ: 18.270.783/0001-99.** Os dois fundos de destino já fazem
170 parte da carteira do RPPS e as movimentações estão de acordo com os limites e normas trazidos
171 pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e também atendem aos limites estabelecidos na Política de
172 Investimentos. A Sra. Patrícia Nato informou que devem ser depositados nos próximos dias
173 valores de **cupom dos fundos de vértice** e os membros deliberaram pela aplicação dos valores
174 depositados no **Banco do Brasil** no fundo **BB IDKA 2 TP FI RF PREV, CNPJ:**
175 **13.322.205/0001-35** (que tem como parâmetro de rentabilidade o IDKA IPCA 2 (Índice de
176 Duração Constante ANBIMA), que mede o comportamento de carteiras sintéticas de títulos
177 públicos federais com prazo de 2 anos, vinculados à variação do IPCA) e os valores depositados na
178 **Caixa Econômica Federal** serem mantidos no fundo de fluxo automático **Caixa Brasil**
179 **Disponibilidades RF, CNPJ: 14.508.643/0001-55** tendo em vista que o valor a ser creditado na
180 CEF deve ser próximo de R\$20.000,00 e todos os meses está sendo necessário resgate de valores
181 para cobertura de déficit financeiro. Os membros deliberaram também pela manutenção das
182 **aplicações dos valores do Comprev no fundo Caixa Brasil IMA-B LP, CNPJ:**
183 **10.740.658/0001-93**, fundo de índice de renda fixa que representa a dívida pública por meio dos
184 preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais indexados à inflação (IPCA). Os
185 membros também mantiveram a decisão de 28 de setembro de 2018 de que **os valores**
186 **necessários para a complementação do pagamento das despesas orçamentárias devem ser**
187 **resgatados dos fundos de investimentos de benchmark DI (CAIXA BRASIL FI REFER DI**
188 **LP-CNPJ: 03.737.206/0001-97 e BRADESCO PREMIUM FI REFER DI-CNPJ:**
189 **03.399.411/0001-90, na seguinte ordem: resgates do fundo CAIXA BRASIL FI REFER DI LP**
190 **enquanto houver saldo e após do fundo BRADESCO PREMIUM FI REFER DI.** Mantiveram
191 também a decisão de 25 de outubro de 2018 sobre a aplicação dos **recursos do fundo BB**
192 **PREVID RF FLUXO FIC, CNPJ: 13.077.415/0001-05**, fundo de aplicação automática dos
193 valores depositados na conta corrente do Banco do Brasil, que tem sido provenientes
194 principalmente de depósitos da Prefeitura referente contribuição de servidor, em cumprimento à
195 ações judiciais, **decidindo pelo resgate total dos valores aplicados nesse fundo e consequente**
196 **aplicação no fundo BB IDKA 2 TP FI RF PREV, CNPJ: 13.322.205/0001-35**, que já faz parte
197 da carteira mantendo-se esta decisão para depósitos futuros. Os membros também falaram da
198 necessidade de atualizar a Política de Investimentos de 2019 devido as alterações trazidas pela
199 Resolução CMN n.º 4695/2018 e, também do prazo dado pela SPREV, até 30/04/2019, para



200 enviar o novo DPIN (Demonstrativo da Política de Investimento). Assim, decidiram por iniciar já
201 em março a elaboração da nova minuta para aprovação do Conselho Municipal de Previdência do
202 RPPS. Para constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, , lavrei a
203 presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.



Hélio Antunes Rodrigues



Mário José Piccarelli de Castro



Patrícia Nato Toninato Bartolomei



Rubem Severian Loureiro

204